

COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA

REQUERIMENTO N.º _____, DE 2006.

(Dos Srs. Deputados Alexandre Cardoso e Luiza Erundina)

*Requer Audiência Pública
para discutir a criação de um Banco
de Imagens de Satélites do Território
Nacional, visando à redução de custos
para o governo brasileiro.*

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 58, V, da Constituição Federal, combinado com os arts. 24, inciso VII e 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecerem a este órgão técnico, em reunião de Audiência Pública a realizar-se em data a ser agendada, os Excelentíssimos Senhores Ministro da Ciência e Tecnologia, Dr. Sérgio Rezende, Ministro da Defesa, Dr. Waldir Pires, Ministro Chefe de Gabinete da Segurança Institucional, General Jorge Armando Félix, o Senhor Presidente da Agência Especial Brasileira, Dr. Sérgio Gaudenzi e o Senhor Chefe-Geral da Embrapa Monitoramento por Satélite, Dr. Evaristo Eduardo Miranda.

JUSTIFICAÇÃO

A relevância do tema proposto fundamenta-se nas seguintes considerações:

1. As imagens de satélites do território brasileiro têm sido utilizadas em uma



4B7A2B5023

grande variedade de aplicações de caráter estratégico para nosso país que vão desde cartografia (em escalas de 1:2400 ou menores), monitoramento agrícola, gestão ambiental, cadastramento urbano (com impacto na arrecadação tributária), planejamento, implantação de infra-estrutura (nas áreas de telecomunicações, energia, saneamento, petróleo, mineração e transportes), monitoramento de fronteiras e mar territorial até defesa e inteligência (classificação de instalações, análise de terreno e mapeamento).

2. A importância estratégica que o Governo Brasileiro atribui às aplicações de imagens de satélites para o desenvolvimento nacional pode melhor ser avaliada pelo conteúdo do texto transcrito a seguir, extraído do PNAE – Programa Nacional de Atividades Espaciais (pág.26) elaborado pela Agência Espacial Brasileira: “O espaço exterior é o único local de onde se pode observar a Terra como um todo. Desse modo, em temas como mudanças globais, avaliação das florestas tropicais e estudos climáticos, o uso de satélites de observação é a única forma de obter dados de forma sistemática e consistente. O Brasil, dadas as grandes e isoladas extensões que compõem seu território, é um país que só pode ser efetivamente observado por meio de instrumentos de coleta, como imagens de satélite. O controle por satélites de observação é, na prática, o único meio de monitoramento realmente eficaz e abrangente em certas áreas, em decorrência de sua importância econômica, de exigências do controle estratégico de fronteiras, de agressões ambientais persistentes, ou de vigilância, como a Região Amazônica brasileira, que abriga a maior floresta tropical do mundo, com área aproximada de 5 milhões de km² ou as 200 milhas náuticas, ao longo dos 8.000 km da costa brasileira, que representa uma área agregada ao território nacional de cerca de 3 milhões e quilômetros quadrados. Adicionalmente, em função do incremento constante da grande área ocupada pelo setor de agronegócio brasileiro, o uso de imagens orbitais para obtenção de informações úteis à agricultura e à pecuária vem sendo ampliado, permitindo o conhecimento circunstanciado do uso e ocupação das terras no Brasil, de sua dinâmica espaço-temporal e de seus impactos sobre o ambiente. A utilização de imagens de satélite é ainda fundamental quando é preciso obter informação de forma rápida e precisa, mediante imagens de alta resolução, sobre eventos cujas localizações e ocorrências sejam de difícil previsão ou acesso, como nos casos de desastres naturais (p. ex. enchentes, ciclones, e outros) ou produzidos pelo homem (p. ex. queimadas ou poluição causada por derramamento de óleo no mar), e ainda voltados ao gerenciamento de crises.”
3. Presentemente, imagens do território brasileiro vêm sendo permanentemente coletadas por vários satélites estrangeiros de alta e média resolução. A obtenção de imagens de satélites estrangeiros, de natureza comercial, dá-se pela aquisição junto a empresas brasileiras representantes das proprietárias daqueles satélites.



4B7A2B5023

4. São expressivos os volumes de recursos financeiros gastos pelos Governos (federal, estaduais e municipais) na obtenção de imagens de satélites. Há estimativas que indicam, em aquisições de imagens de satélites estrangeiros, valores da ordem de dezenas de milhões de dólares para os próximos 5 (cinco) anos.
5. É amplamente reconhecida a necessidade, em caráter de urgência, do estabelecimento de um melhor ordenamento dos processos de aquisição, armazenamento e disponibilização de imagens de satélites pelas entidades governamentais. Há que se estabelecer procedimentos de compra que conduzam a menores preços. Há que se definir um modo de armazenamento que elimine a possibilidade de compras de uma mesma imagem por mais de uma entidade governamental. Há que se tornar rápida a disponibilização de uma dada imagem à entidade interessada. A iniciativa de criação de um Banco de Imagens de Satélites do Território Brasileiro com atribuições voltadas à coordenação dos processos de aquisição, ao armazenamento centralizado e a adoção de mecanismos eficientes de disponibilização vem ao encontro dessa necessidade, proporcionando maior economicidade:
 - pela aquisição em escala,
 - eliminação da duplicidade de imagens,
 - celeridade na disponibilização dos dados,
 - licenciamento de uso que permitirá o compartilhamento das imagens a nível federal, estadual e municipal.

Sala da Comissão, em ____/____/____

Deputado ALEXANDRE CARDOSO
PSB/ RJ

Deputada LUÍZA ERUNDINA
PSB/ SP



4B7A2B5023